



Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de BOVINOCULTOR DE LEITE

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: São Miguel do Oeste

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua 22 de Abril, S/ nº, Bairro São Luiz, São Miguel do Oeste. Cep: 89.900-000

CNPJ: 81.531.428/0001-62

Telefone: 3631-0400

3 Complemento:

Área de Recursos Naturais

4 Departamento:

Ensino, Pesquisa e Extensão / Área de Recursos Naturais

5 Há parceria com outra Instituição?

(PRONATEC)

6 Razão social:

(PRONATEC)

7 Esfera administrativa:

(PRONATEC)

8 Estado / Município:

(PRONATEC)

9 Endereço / Telefone / Site:

(PRONATEC)

10 Responsável:

(PRONATEC)

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Cherilo Dalbosco

12 Contatos:

Telefone: (49) 3631-0408

Celular: (49) 8816-7485

E-mail: cherilo.dalbosco@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: BOVINOCULTOR DE LEITE

14 Eixo tecnológico: RECURSOS NATURAIS

15 Forma de oferta: PRONATEC

16 Modalidade: Presencial

17 Carga horária total: 200 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso: Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

19 Objetivos do curso: Formar profissionais com capacidade de: Gerenciar a atividade produtiva leiteira (planejar, organizar, controlar e avaliar a atividade de produção); selecionar/definir e/ou produzir insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, ração, sal mineral, medicamentos, vacinas, etc.); operar máquinas e equipamentos; manejar vacas secas e em lactação (reprodução, alimentação, sanidade); manejar a ordenha; obedecer a legislação convencional e/ou orgânica para produção e comercialização de leite; e, observar as normas sanitárias e os procedimentos de segurança no trabalho.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

1. Utilizar o computador e seus periféricos.
2. Utilizar planilhas eletrônicas, editores de texto e acessar a internet.
3. Aplicar técnicas de gerenciamento da propriedade rural.
4. Saber implantar e desenvolver pastagens adotando o sistema de Pastoreio Racional Voisin (PRV);
5. Adotar técnicas de produção de leite à base de pasto (produção de leite orgânico);
6. Implementar práticas de Manejo Sanitário Animal (Vacinação, manejo pré e pós parto, fitoterapia e homeopatia, etc);
7. Implementar as Boas práticas no manejo de ordenha.

21 Áreas de atuação do egresso:

Agricultura familiar: produção de leite em pequenas propriedades;

Prestação de serviços para empreendimentos rurais individuais e coletivos que desenvolvem atividades ligadas à produção de leite.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Unidade curricular		Carga horária
I.	Informática básica	20h

II.	Gestão de propriedades e economia solidária	20h
III.	Produção de leite à base de pasto em unidades de produção familiar	160h
Total		200h

23 Componentes curriculares:

UNIDADE CURRICULAR: INFORMÁTICA BÁSICA	CARGA HORÁRIA: 20H
COMPETÊNCIAS:	
<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar o computador e seus periféricos. – Utilizar planilhas eletrônicas, editores de texto e acessar a internet. 	
HABILIDADES:	
<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar ferramentas eletrônicas de escritório; – Realizar operações básicas de aplicativos em computador; – Navegar na internet. 	
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS:	
<ul style="list-style-type: none"> – Noções gerais de utilização do computador; – Planilhas eletrônicas e editores de texto; – Navegação na internet; – Noções gerais de instalação de programas. 	
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi; Midias digitais: convergência tecnológica e inclusão social. São Paulo: Paulinas, 2005.</p>	

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE PROPRIEDADES	CARGA HORÁRIA: 20H
COMPETÊNCIAS:	
<ul style="list-style-type: none"> – Aplicar técnicas de gerenciamento da propriedade rural, utilizando planilhas eletrônicas. 	
HABILIDADES:	
<ul style="list-style-type: none"> – Organizar e gerir a propriedade utilizando técnicas de gestão econômico/financeiras; 	
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS:	
<ul style="list-style-type: none"> – Controle de caixa diário e mensal da propriedade rural familiar. – Inventário do patrimônio da propriedade rural familiar – Cálculo da depreciação e juros sobre o capital investido na propriedade rural familiar. – Apuração do resultado operacional global da propriedade rural familiar 	
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<ul style="list-style-type: none"> – SANTOS, Gilberto José dos et al. Administração de custos na agropecuária. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. – SILVA, R. A. G. da. Administração rural: teoria e prática. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2009 	

UNIDADE CURRICULAR: PRODUÇÃO DE LEITE À BASE DE PASTO EM UNIDADES DE PRODUÇÃO FAMILIAR	CARGA HORÁRIA: 160H
COMPETÊNCIAS:	
<ul style="list-style-type: none"> – Saber implantar e desenvolver sistemas sustentáveis de produção de leite à base pasto. 	
HABILIDADES:	
<ul style="list-style-type: none"> – Entender os fundamentos da produção agroecológica; – Desenvolver práticas naturais de conservação e recuperação do solo. – Adotar práticas de manejo agroecológico de pastagens. – Desenvolver projetos de uso integrado e sustentado da unidade de produção familiar. – Adotar práticas de alimentação e manejo de animais que valorizem o bem estar e 	

a saúde dos animais.

- Adotar os princípios da sustentabilidade e do associativismo no desenvolvimento de ações de agroecologia na agricultura familiar

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS:

- Introdução à agroecologia;
- Fertilidade do solo: manejo e indicadores;
- Fundamentos do Manejo Agroecológico de Pastagens;
- Elaboração de projeto de uso integrado e sustentado da unidade de produção familiar;
- Manejo e alimentação de bovinos (na fase de recria e de produção);
- Bem-estar, saúde e crescimento da bezerra leiteira em fase de aleitamento;
- Sanidade Animal na Agroecologia (Manejo preventivo e curativo com base no uso de medicamentos fitoterápicos e homeopáticos);
- Instalações, manejo de ordenha e qualidade do leite;
- Criação de terneiras e escolha da genética adequada;
- Procedimentos de segurança no trabalho;
- Experiências exitosas de participação da juventude rural em ações de agroecologia na agricultura familiar.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- [1] BENEDETTI, E. **Produção de leite a pasto: bases práticas**. Salvador: SEAGRI, 2002.
- [2] DE SOUZA, A.P. **Construção Participativa de indicadores para avaliação do manejo sanitário da ordenha**. Dissertação Mestrado em Agroecossistemas - Florianópolis, SC, 2012. 85p.
- [2] HOLMES, C. W. e G. F. WILSON. **Produção de leite a pasto**.1. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1990. 708 p.
- [3] HÖTZEL, M.J. et al. **Manejo sanitário do rebanho leiteiro na agroecologia**. Material didático. Laboratório de Etologia Aplicada da UFSC. Florianópolis: 2009b. 40p.
- [4] LUCCI, C. S.. **Nutrição e Manejo de Bovinos Leiteiros**. Barueri: Manole,1997.
- [5] MACHADO, L. C. P. **Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.
- [6] TRONCO, V. M.. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 2. ed.Santa Maria: Editora da UFSM, 2003.
- [7] ROSSI, Fabrício. **Manejo homeopático para gado de leite**. Manual e video. CPT.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Serão considerados os seguintes critérios de avaliação: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação escrita individual, trabalhos em equipes, colaboração e cooperação com colegas e professores. Os registros das avaliações serão feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente; P - Proficiente; S - Suficiente; I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada módulo/semestre, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de

competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura.

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, ou seja, um dos três conceitos E, P, ou S;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, o conceito I.

25 Metodologia:

A proposta do curso busca contemplar calendário agrícola, priorizando o trabalho das temáticas nas épocas de realização das práticas. Essa condição permite abordar as diferentes temáticas relacionadas a cada conhecimento abordado. A interdisciplinariedade é favorecida na abordagem de uma temática no sentido amplo, tendo o pomar como o elemento integrador do manejo produtivo, gestão da propriedade, processamento, administração e comercialização. O curso contemplará atividades práticas na medida em que essas permitem a aprendizagem e aplicação de conhecimentos científicos.

Em síntese será utilizado:

- Aulas expositivas dialogadas com os estudantes.
- Dinâmicas de grupo para avaliar a percepção dos alunos com relação aos temas propostos.
- Exibição de filmes e discussão de seu conteúdo.
- Aulas práticas.
- Visitas guiadas a propriedades agrícolas que representem as características produtivas regionais;

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

O curso exigirá: a estrutura de uma sala de aula com trinta carteiras; acesso a internet wi-fi e 30 computadores; biblioteca com os livros citados na bibliografia das unidades curriculares; recursos para locação de ônibus para deslocamento.

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

A oferta do curso de Bovinocultor de Leite está de acordo com o funcionamento das áreas de Recursos Naturais do Campus São Miguel do Oeste. A temática é abordada durante o curso técnico de nível médio em Agroecologia.

28 Frequência da oferta:

O curso será oferecido conforme a demanda, a qualquer tempo e segundo a disponibilidade de profissionais para execução do curso.

29 Periodicidade das aulas:

As aulas serão ministradas durante o período de até um ano agrícola, sendo proposto um a dois encontros semanais de quatro horas. Em caso de aulas práticas ou solicitação dos demandantes, poderá ser adequado o calendário de oferta do curso para evitar períodos de maior demanda de trabalho nas propriedades dos educandos e permitir a abordagem dos conteúdos teóricos sobre o tema antes da execução das aulas práticas nas propriedades. Considerando as características do curso, o mesmo poderá ser ofertado considerando o ano agrícola, ou seja, um período de execução de até 12 meses.

30 Local das aulas:

A definição do local dependerá da possibilidade da instituição demandante viabilizar uma estrutura mais próximo às residências dos estudantes. As aulas também serão ministradas nas propriedades dos estudantes com visitas técnicas, objetivando a adequar a abordagem dos conteúdos teóricos segundo realidade em que se encontram os educandos. Algumas aulas também poderão, se necessário, ser ministradas na estrutura do IFSC Campus São Miguel do Oeste, principalmente no que se refere ao uso dos laboratórios.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014/1 e 2014/02	diurno/noturno	uma	35	35

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino fundamental completo.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

O curso exigirá professores da área de: informática (32h); recursos naturais (72h); administração rural (56h); e alimentos (40h). Os profissionais serão selecionados através de edital público.